



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUINDO

Política

Favoritismo em números

São mais de R\$ 220 bilhões em investimentos e crédito programados para o ano eleitoral

Por Murillo Aragão
24 dez 2025, 12h49 •



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (Ricardo Stuckert / PR/.)



Ouvir texto ▶ ○

0:00 1.0x

O arsenal eleitoral do governo [Lula](#) para 2026 é um monumento à aritmética do favor. São mais de R\$ 220 bilhões em investimentos e crédito programados para o ano eleitoral, dos quais cerca de R\$ 80 bilhões ficarão fora do cálculo do déficit primário. A estratégia é conhecida: injetar dinheiro na economia sem desrespeitar formalmente as metas fiscais.

Os números são eloquentes. O pacote habitacional movimenta R\$ 144 bilhões do [FGTS](#) para o Minha Casa, Minha Vida, mais R\$ 40 bilhões para reformas pelo programa Casa Brasil, além de R\$ 20 bilhões para financiamento à classe média. A isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil beneficiará 90% dos contribuintes. O programa Gás do Povo custará R\$ 5,1 bilhões para atender 22

milhões de famílias. A tarifa social de energia gratuita para consumo até 80 kWh alcançará 11,5 milhões de famílias por R\$ 3,6 bilhões anuais. O Pé-de-Meia já atende 4 milhões de jovens com R\$ 12,5 bilhões anuais. O consignado privado abre uma nova fronteira de crédito para trabalhadores CLT.

É o que os economistas chamam de “kit reeleição” — um pacote de R\$ 251,9 bilhões em estímulos que inclui desde a expansão do [Bolsa Família](#) até novas linhas de financiamento. A lógica é simples: mais gasto público em ano eleitoral significa mais dinheiro circulando, mais consumo, mais aprovação popular.

O custo dessa generosidade aparece nos números da dívida. A relação dívida/PIB saltou de 71,7% em dezembro de 2022 para 77,5% em meados de 2025. A projeção é que alcance 82,5% ao fim de 2026 — crescimento de 10 pontos percentuais em um único mandato. O Brasil consolida sua posição como o emergente mais endividado depois da China.

SIGA

ENTRAR NO CANAL



LEIA MAIS

Todas as vezes que Ana Paula Renault foi lulista no BBB 26

O que levou quase toda a casa do BBB a ficar contra Ana Paula

Atitude de Jade Picon envolvendo Nikolas Ferreira divide opiniões

Os gastos fora da meta fiscal acumulados no governo Lula 3 devem totalizar quase R\$ 400 bilhões até 2026, segundo a Instituição Fiscal Independente do Senado. A maior parte — R\$ 337 bilhões — é justificada como correção de “calotes” de precatórios e recomposição de despesas. O problema é que, embora não apareçam no resultado fiscal imediato, essas “exceções” impactam diretamente o endividamento.

O Orçamento aprovado para 2026 prevê despesas totais de R\$ 6,5 trilhões, com R\$ 1,82 trilhão — 28% do total — destinados exclusivamente ao pagamento de juros da dívida. A meta é um superávit de R\$ 34,2 bilhões, mas a margem de tolerância permite resultado zero. Na prática, haverá déficit.

O economista Mansueto Almeida projeta déficit efetivo em todos os anos do governo. Felipe Salto, da Warren, estima que as contas só ficarão no azul em 2031. A estratégia fiscal inverteu o ciclo político tradicional: em vez de ajuste no início e expansão no fim, Lula começou com forte impulso e pretende manter a economia aquecida até as urnas.

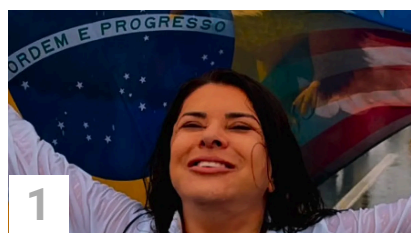
Os juros traduzem essa realidade. A Selic está em 15% ao ano, a segunda maior taxa real do mundo. As projeções indicam que não cairá abaixo de 12,25% em 2026. A conta é direta: mais gasto público gera mais inflação, que exige juros mais altos para ser contida.

Quem assumir em 2027 herdará uma escolha dramática: promover um dos maiores cortes de gastos da história recente ou abandonar o arcabouço fiscal. Com mais de 90% do Orçamento engessado em despesas obrigatórias, a margem de manobra é mínima.

O favoritismo eleitoral tem preço. Está tabulado nos R\$ 220 bilhões do arsenal, nos R\$ 80 bilhões fora da meta, nos 10 pontos percentuais de crescimento da dívida. São números que revelam uma estratégia clara: comprar o presente e enviar a fatura para o futuro.

A aritmética do favor nunca foi gratuita. Alguém sempre paga.

EM ALTA



1
O que ocorreu com Mara Maravilha na caminhada de Nikolas antes de ser internada



2
O grande risco da candidatura de Flávio Bolsonaro e o trunfo de Kassab, segundo cientista político



3
A surpresa da deputada cotada para vice em possível chapa articulada por Kassab



4
A real perigo Lula:

TAGS:

CAMPANHA ELEITORAL

ECONOMIA

LULA

REELEIÇÃO

Assine Abril

Veja

Guia Do Estudante

Superinteressante

Quatro Rodas

Veja Neg

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

APENAS R\$ 1,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA REL

A PARTIR
5,99/MÊS

QUEM ASSINA TEM MAIS VANTAGENS



Colunistas

Conteúdo criado por especialistas



Seus Favoritos

Acompanhe as publicações dos seus autores favoritos



Aplicativo

Leia todas as revistas em um só app



Sites

Acesso ilimitado aos sites



Leia Offline

Baixe e leia as edições digitais no app até onde não tem internet



Clube

Ingressos com super descontos

Leia também no  GoRead

[BEBÊ](#)[BOA FORMA](#)[BRAVO!](#)[CAPRICHÔ](#)[CASA](#)[CASACOR](#)[CLAUDIA](#)[ELÁSTICA](#)[ESPECIALISTAS](#)[GUIA DO ESTUDANTE](#)[INSTITUTO VEJA](#)[QUATRO RODAS](#)[SUPERINTERESSANTE](#)[VEJA RIO](#)[VEJA SÃO PAULO](#)[VEJA SAÚDE](#)[VIAGEM E TURISMO](#)[VOCÊ RH](#)[VOCÊ S/A](#)

[Grupo Abril](#)[Anuncie](#)[Política de privacidade](#)[Dicas de Segurança](#)[Como desativar o AdBlock](#)[Vendas](#)[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[QUEM SOMOS](#)[FALE CONOSCO](#)[TERMOS E CONDIÇÕES](#)[TRABALHE CONOSCO](#)

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.